

CENTRO DE CULTURA E SUSTENTABILIDADE DE ENTRE RIOS DO SUL

1. Objetivos principais:

- Promover na cidade de Entre Rios do Sul, - RS a construção do primeiro centro de convívio cultural da comunidade intitulado “Centro de Cultura e Sustentabilidade de Entre Rios do Sul”.
- Criar um espaço de desenvolvimento sociocultural, onde os cidadãos possam resgatar a história do município e a sua própria história, e assim transmiti-las para as futuras gerações.
- Possibilitar a redução do êxodo rural, especialmente pela população mais jovem.

Despertando sua auto-estima e estimulando o respeito e o amor à sua terra, a fixação dos indivíduos em seu local de origem será favorecida.

2. Estratégia de sustentabilidade do centro:

O Centro de Cultura de Entre Rios do Sul deve atender às expectativas da comunidade:
O que a comunidade espera do Centro de Cultura?

SAZONALIDADE

- **Pesquisa: aplicação de questionário, levantando na comunidade quais são os seus maiores desejos e maiores anseios.**

◇ Informações importantes para análise: identificação de vocações locais, levantamento de inventário cultural.

- Destaque: Oferecer atividades para todos os públicos, crianças, jovens, adultos e idosos. Local aberto e gratuito.
- Realizar ações específicas aproveitando o calendário municipal de datas comemorativas. Deslocar as atividades e cursos já existentes para o Centro.
- Intercâmbio de cultura: Buscar trazer para o Centro de Cultura e eventos culturais oriundos de outros municípios.

Temas e áreas prioritárias:

- TEATRO – contratação de professor;
oficinas 01 vez por semana
apresentações em datas comemorativas
- CINEMA – 01 vez por mês para cada escola (4 escolas)
01 vez por mês para cada grupo de idosos (03 grupos)
- DANÇA – Inauguração
 1. – Fernanda (dança do ventre, dança cigana e dança de salão)
 2. JUPEM – Vanda Groch

Oficinas: de dança de salão, do ventre e danças polonesas 01 vez por semana

- MÚSICA: talentos locais (Daniel, Cleonice, Carlos, Neiva, Marcelo, Besouros, coral)
- LITERATURA: biblioteca municipal, hora do conto
- ARTES VISUAIS
- INCLUSÃO DIGITAL: 10 equipamentos, 01 hora por pessoa, quase cem pessoas por dia
- HISTÓRIA DA REGIÃO:
- TRILHA: agendamento através do centro
- CURSOS PROFISSIONALIZANTES: locação para município e empresas, CDL e ACIERS

Teatro

- Peças teatrais de grupos locais e de outros estados.
- Apresentações teatrais desenvolvidas pelas escolas, promovendo um intercâmbio cultural.
- Montagem de peças teatrais para comemorações do calendário comemorativo, pelas escolas, como a Semana do meio ambiente, Combate à violência contra a mulher, Desnutrição, Drogas, Gravidez na adolescência.

Cinema

- Exibição de filmes nacionais e estrangeiros, para crianças, jovens e adultos

Música

- Apresentações musicais, artísticas e circenses
- Aulas de violão
- Formação de corais
- “Show de talentos” *(parte da programação da semana do município)*

Dança

- Aulas de dança
- Apresentação de grupos de dança típicas e contemporâneas

Artes visuais

- Oficinas de artes para crianças e jovens (no contra turno escolar), adultos e idosos.

Literatura

- Cursos de arte educação, a arte de contar histórias e artes circenses

Biblioteca:

- Exposição de filmes e livros relacionados à literatura brasileira, à história e à outras disciplinas importantes para os vestibulares
- Atendimento programado para as escolas municipais e estaduais
- Arrecadação de livros e arquivos históricos na comunidade
- Campanha de doação de livros na região
- Realização do mês temático. Exemplo: Mês “Mário Quintana” e Mês “Fernando Veríssimo”, Mês “Graciliano Ramos”, Mês “Fernando Pessoa”.
- Curso prático de biblioteconomia e História de Arte.

Cursos profissionalizantes

- Cursos profissionalizantes no período noturno, realizados em parcerias com outras entidades;
- Cursos e oficinas abertos para toda a comunidade aos sábados, assim como eventos culturais, palestras, apresentações artísticas.
- Parcerias com universidades da região, e com empresas como a Fundação Roberto Marinho (Telecurso 2 grau), Sesi, Sebrae. Exemplo: *Como abrir seu próprio negócio – “Pousadas”*

Inclusão Digital

- Cursos de informática, cursos de computação gráfica e programação visual
- Atendimento programado para as pessoas que não tem acesso à tecnologia da informação e internet.
- Arte e Tecnologia: arte telemática, computador como mídia, inteligência artificial, espetáculos multimídia e instalações interativas.
- Promover fóruns de discussão on-line, exercitando o mundo virtual. CDI, centro de democratização da informática.

Espaço para exposições temporárias

- Espaço no qual serão promovidos os produtos coloniais e artesanais do município.
- Espaço para exposição de trabalhos, feiras e outros, além de receber iniciativas da própria comunidade.

História da região

Museu:

- Acervo histórico do município e da Usina Hidrelétrica de Passo Fundo.
- Visitas monitoradas às escolas municipais e estaduais.
- Promover o registro e a preservação da história do município e da região.
- Campanha de salvamento e recuperação de objetos, fotografias e artefatos arqueológicos,
- Projeto Água Nascente

Foco: Jovens. Empreendedorismo. Redução do êxodo urbano juvenil.

Objetivo: registro fotográfico, com realização de exposição temporária, das nascentes da região, através de concurso nas escolas. Manuseio da própria câmera fotográfica.

- Propor campanhas junto à comunidade, que tenham o Centro de Cultura como local central das ações propostas.

Exemplo: Dia do Campo Limpo: Motivar a coleta grupal de embalagens de agrotóxico do campo e o recolhimento e a destinação adequada de lixo reciclável.

Outras: campanhas de arrecadação de livros, de brinquedos, de agasalhos.

Parcerias com as escolas municipais e estaduais do município para elaborar campanha de doação de outros acervos particulares (fotografias, objetos antigos)

Projeto Museu da energia, pela Lei Rouanet

- Demonstrar às crianças e jovens compreender melhor as teorias relacionadas a estes temas, facilitando a aprendizagem.
- Espaço que, por meio de imagens, textos, equipamentos e maquete, conta de forma interativa a história da energia elétrica, dos primórdios aos dias atuais.
- Os equipamentos podem ser manipulados pelos visitantes, com o acompanhamento do monitor, interagindo e facilitando a compreensão das diversas invenções dos cientistas ao longo da história da energia.
- Uma maquete facilita o entendimento do processo de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica por meio hidráulico.

Um trabalho de conscientização sobre o uso adequado e seguro de energia elétrica

Patrocínios culturais Tractebel Energia:

◇ Contrapartidas em conteúdo, apresentações para os centros de cultura.

Projetos previstos, em processo de captação em 2011:

- Apresentações Escola do Balé Bolshoi
- Mostra de Cinema Infantil
- Festival de Música e dança francesa – Aliança Francesa
- Exposição “Pequeno Príncipe” – Saint Exupèry.

Plano de ação:

Levantamento dos serviços de Hotelaria, Turismo, transporte e alimentação local.

Desenvolver um guia de fornecedores:

1. Restaurantes e lanchonetes
2. Hotéis, pousadas e hospedaria
3. Serviço de ônibus, taxi, etc.
4. Estradas municipais e estaduais
5. Serviços médicos: clínicas, hospitais, pronto socorro
6. Segurança: polícia civil

→ Na contratação de projetos, como apresentações culturais no Centro de Cultura, será fornecida uma lista de suporte local, possibilidades de fornecedores que formarão uma rede.

Obs.: considerar infraestrutura de municípios vizinhos, citando distância em km e condições de acesso à Entre Rios do Sul.

Mão de obra:

Prioridade para contratação de mão de obra local, contratada e voluntária.

Definição de equipe fixa:

01 coordenador geral

01 secretária – administrativo

01 tesoureiro + prestação de serviços de 01 escritório de contabilidade local

01 segurança + 02 faxineira serviços gerais(interno e jardinagem + manutenção)

◇ *Definir organograma e atribuições de cada função. Ex.: uma das funções do coordenador geral é mapear os editais para captação de recursos e buscar os recursos.*

◇ *Para cada tema poderá ser indicado um profissional voluntário, que será responsável pelo cumprimento do cronograma de atividades.ex.: 01 profissional responsável pela escola de Música.*

Pelo patrocinador, o responsável local do projeto é o Gerente da usina UHPF

Realizar pesquisa de voluntariado. Quem tem interesse em ser um voluntário do centro de cultura.

- Dar nome às salas, criar um concurso para ocupação das salas durante o ano;
- Desenvolver materiais de apoio para as atividades realizadas no Centro, como catálogos, livros, cadernos pedagógicos, documentários, sites, produtos para portadores de necessidades especiais e para público infanto-juvenil

Documentos a serem criados:

1. Código de Conduta
2. Estatuto

Próximos passos:

1. Oficialização do Calendário de Eventos do município e região que serão realizados no Centro de Cultura; (2010, 2011 e 2012)
2. Evento de inauguração do Centro de Cultura de Entre Rios do Sul
+ Inauguração da Trilha – UHPF
3. Campanha de comunicação – Plano básico de divulgação
4. Definir proposta piloto de fluxo de caixa e previsão de público, calendário semanal
5. Pesquisa e orçamento de Cursos de Capacitação para Gestores Culturais
6. Assessoria da Oscip Ecopef (Socio ambiental, Pqe. Fritz Plaumann), para formação da Oscip que administrará o Centro de Cultura.

Curso de Capacitação em Gestão cultural dos agentes facilitadores que administrarão as atividades do Centro de Cultura de Entre Rios do Sul.

Capacitar gestores culturais a administrar o Centro de Cultura e Sustentabilidade de Entre Rios do Sul, desenvolvendo talentos através da música erudita, artes, dança, teatro, cinema, inclusão digital e promoção do resgate, preservação e valorização da

cultura local presente em Entre Rios do Sul, especialmente, dentro e entorno do Centro de Cultura e Sustentabilidade do município.

- Propostas em avaliação. Para análise e aprovação da patrocinadora.
- Em levantamento identificação pela Adecova de possíveis gestores culturais na comunidade de Entre Rios do Sul, para participação no curso.

ESPAÇOS:

- ENTRADA ESPAÇO ABERTO.

EXPOSIÇÃO, FEIRAS

- ESPAÇO ONDE NA PLANTA (BOMBONIERE) TAMBEM ABERTO.

- AUDITÓRIO.

SEMINARIOS, PALESTRAS, CURSOS (EX. AMAU), CINEMA E TEATRO, SHOWS, ver escola grupo de alunos que fazem teatro(festa são João), curso de dança

- MUSEU.

- prateleiras

- ESPAÇO PARA RECEPÇÃO, BIBLIOTECA E INCLUSAO DIGITAL. TAMBEM ABERTO.

- NÃO EXISTE NENHUMA SALA FECHADA (PARA REALIZAR OS CURSOS E PARA A ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO)

SALAS PARA OFICINAS DE CAPACITAÇÃO (NÃO TEM)

- Assistência social tem vários cursos, ver o que se encaixa.
- Agricultura
- Emater
- Escolas
- Prefeitura

Tópicos turismo:

- bomboniere

-transporte- turismo

- turismo religioso

Missão:

Promover o convívio comunitário para livre expressão de manifestações culturais e difusão de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Visão:

Ser o centro de cultura de referência na região.

Valores:

Preservação da cultura, desenvolvimento regional sustentável e acesso ao conhecimento.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

- Promover a cultura junto à comunidade da região, com foco na valorização dos costumes e tradições locais.
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e digital, a geração de emprego e renda e a redução do êxodo rural e urbano, principalmente entre os jovens.
- Concentrar em um único empreendimento os mais diversos espaços de convívio comunitário, para todo e qualquer tipo de manifestação cultural, tais como artes cênicas, artes plásticas, apresentações de dança, shows musicais e reproduções cinematográficas.
- Tornar-se um empreendimento economicamente sustentável, com um programa estruturado de geração de receita e controle de custos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a capacitação profissional da população
- Contribuir para o incremento da receita da cadeia produtiva de setores da economia local, como educação, turismo, hotelaria, gastronomia, transporte e outras relacionadas a eventos culturais.
- Priorizar a mão de obra local para o exercício remunerado ou voluntário de atividades no Centro.
- Propiciar debates, oficinas e cursos sobre a sustentabilidade regional, em suas vertentes socioeconômica e ambiental, incluindo o fomento a escolas profissionalizantes e universidades da região.
- Fomentar a pesquisa, o registro e a preservação das práticas socioculturais, valorizando a diversidade e o combate à discriminação.
- Promover o intercâmbio cultural entre as diferentes regiões brasileiras

ESTRATÉGIAS PARA SUSTENTABILIDADE DO CENTRO

Para garantir a sustentabilidade do Centro de Cultura será fundamental otimizar o seu espaço, diversificando as atividades oferecidas e atendendo as diferentes faixas etárias: crianças, jovens, adultos e idosos.

- As atividades que já possuem público pré-existentes, e estão sendo realizadas em diversos locais na comunidade, poderão ser transferidas para o Centro, concentrando-se em um só local e aumentando a sua visibilidade, atraindo assim mais público.
- As atividades que ainda não possuem público pré-existente, deverão ser previamente identificadas junto à comunidade, através de pesquisas de opinião pública. Com ambiente propício, as novas atividades poderão ser oferecidas, gerando experimentação e possibilitando a criação de novos hábitos.
 - Atendimento às atividades do calendário municipal, realizando ações específicas nas datas comemorativas locais e regionais.

- Intercâmbio de eventos culturais de outras localidades e regiões, estimulando a valorização das diferentes manifestações culturais.
- Atendimento às atividades do calendário escolar e profissionalizante, através de oficinas, cursos, seminários, palestras, etc.

ESTRUTURA PADRÃO

- Valor da obra: 750 mil a 2,5 mil
- Auditório: Cinema e Teatro - 150 a 350 lugares
- Salas para oficinas de capacitação
- Espaço para exposições
- Biblioteca com inclusão digital
- Área administrativa
- Depósito
- Áreas para estacionamento
- Acessibilidade para Portadores de Necessidades Específicas

GERAÇÃO DE RECEITA:

1. RECURSOS PRÓPRIOS:

- ◊ Gerados pelo próprio Centro de Cultura
- ◊ Captados através de terceiros: empresas locais, patrocínios pontuais para projetos culturais.

1. RECURSOS INCENTIVADOS:

- ◊ Projetos inscritos em nome da própria associação
- ◊ Captados através de terceiros: empresas locais, patrocínios pontuais para projetos culturais.

CAPTAÇÃO DE RECURSO

Para que a OSCIP, gestora do projeto, obtenha a sustentabilidade econômica após 01 ano da inauguração do Centro de Cultura, propõe-se avaliar algumas possibilidades de geração de receita, otimizando o espaço, diversificando as atividades oferecidas e gerando experimentação:

- Locar o auditório para realização de eventos, palestras, seminários, shows, exposições e mostras, atendendo às restrições de utilização determinadas no estatuto do Centro (assembléias gerais avaliarão as exceções à regra).
- Promover a geração de renda da comunidade e a sustentabilidade econômica do município: priorizar a contratação de fornecedores locais, durante a realização de eventos, como: motoristas, carregadores, serviços de hotelaria, transportes e restaurantes, entre outros.
- ◊ levantamento da estrutura local disponível, criação e atualização de um catálogo de prestação de serviços.

- *O estatuto prevê que o centro de cultura não pode realizar locações permanentes vinculadas à grupos ou seitas religiosas, partidos políticos, etc.*
 - Buscar conteúdo, gratuito, para atendimento ao Cinema: cadastro no Cinecultura e na Programadora Brasil, que permitirá exhibições em calendário constante, a preços populares, promovendo a democratização do acesso (sugestão: R\$ 2,00 por sessão/pessoa).
 - Promover visitas técnicas guiadas no CCS, com cobrança de taxa simbólica (sugestão: R\$ 1,00 por visita/pessoa). (Integrar à trilha)
 - Desenvolver projetos aprovados pela Lei Roaunet, com contrapartida social (apresentações gratuitas), que terão como proponente a própria OSCIP, gestora do projeto;
 - Receber doações de fundos sociais nacionais e internacionais (FIA - Fundo da Infância e Adolescência, Ministério do Trabalho, Rotary, Lions, Bid, Onu, Unesco, entre outros);
- *Bombonierie* – venda de produtos para atendimento ao público do teatro e cinema e venda de produtos personalizados, souvenirs, para o público visitante e frequentador : *adesivos, bonés, chaveiros, canetas, lápis, camisetas, etc.*
 - Realizar ações específicas, aproveitando o calendário municipal de datas comemorativas.
 - Venda de produtos artesanais em área de exposições temporárias. Cobrança de taxa simbólica diária por artesão, para exposição na área externa do Centro de Cultura. (R\$ 2,00 a diária).
 - Buscar incentivos fiscais públicos, acompanhando os editais de captação, parcerias com os governos nas esferas federal, estadual e municipal e órgãos públicos:
 - ◇ Lei de Incentivo à cultura, municipais, estaduais e federais
 - ◇ Programa Mais Cultura MINC
 - ◇ Leis de Incentivo ao Esporte
 - ◇ PROAC – Programa de ação cultural do Estado de São Paulo
 - ◇ Pontos de cultura (pontões e pontinhos – Anexo II)
- Estudar possibilidades de parceria em projetos, junto à “pontões e pontinhos” locais.
- Buscar empresas privadas, organizações não-governamentais e sociedade civil dos municípios do entorno do centro, nacionais e regionais, que possam ser patrocinadoras de projetos, através de incentivos fiscais, na realização de shows, eventos, seminários, mostras de cinema e teatro, exposições.
 - ◇ Geração de conteúdo e programação para o centro;
 - ◇ Locação de espaço, identificado no próprio projeto aprovado.
- Exemplo: Escola de Balé Bolshoi. Locações de palco previstas em mecenato.

- Buscar apoio à projetos pelo Fundo Nacional da Cultura. Seguem algumas redes culturais abaixo:

City Brasil www.citybrazil.com.br

Correio Web www.correioweb.com.br

Cultura Viva www.culturaviva.utopia.com.br

Listas UFBA www.listas.ufba.br/cqi-bin/mailman/listinfo/redecult-l

Núcleo de Festivais do Brasil www.riocenacontemporanea/riocena.html

Overmundo www.overmundo.com.br

Rede Brasil de Promotores Culturais www.rede-brasil.org

Rede Cult www.cult.ufba.br/noticias_redecult.htm

PLANO DE AÇÃO

O passo a passo do projeto:

Etapa 1: Levantamento de informações – planejando o centro

- Conhecer a comunidade/ perfil do público, etnias, história do município. *Quais são os sonhos da comunidade? E os anseios dos jovens?*
- Levantar os anseios para o futuro através de pesquisas de opinião pública (questionário em escolas + residências)
- Identificar vocações locais e artísticas. Mapear as áreas culturais no município.
- Criar uma comissão local de cultura. Grupo heterogêneo, com lideranças comunitárias, lideranças políticas, grupos étnicos, lideranças políticas, visão comercial e industrial – associação comercial do município, CDL. Formações diversificadas.
- Levantar todas as atividades já realizadas no município (conteúdo, programação, local). O objetivo será direcionar estas atividades para o centro.
- Definição e constituição da entidade proponente – Associação/Oscip.
- Definição da localização do Centro de cultura (terreno doado pelo município).
- Verificação das questões de acesso, plano diretor do município, estrutura de hotelaria, ponto de táxi, ônibus, restaurantes, serviços, pronto- socorro, polícia – cadeia produtiva / cadeia de suprimentos.
- Projeto arquitetônico. Fornecer à um escritório local de arquitetura a estrutura padrão dos centros de cultura, assim como cópia das plantas de outros centros de cultura, para que se faça a adaptação diante das características locais/culturais da região. O custo deste serviço estaria previsto no mecenato.